

MINISTÉRIO
DO **TRABALHO**
E **EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Departamento de Emprego e Salário
Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional.

*Informações do
Seguro-Desemprego
e Abono Salarial*

JANEIRO/2006

- ❖ **SEGURO DESEMPREGO NO BRASIL**
- ❖ **SEGURO DESEMPREGO TRABALHADOR FORMAL**
- ❖ **BOLSA QUALIFICAÇÃO**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO EMPREGADO DOMÉSTICO**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO PESCADOR ARTESANAL**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO TRABALHADOR RESGATADO**
- ❖ **POSTOS E AGENTES DO SEGURO DESEMPREGO**
- ❖ **ABONO SALARIAL**

Índice

O PROGRAMA DO SEGURO – DESEMPREGO EM JANEIRO DE 2006

1. <i>O Programa do Seguro-Desemprego: Aspectos Gerais</i>	2
2. <i>Perfil dos segurados</i>	4
3. <i>Financeiro do programa Seguro-Desemprego</i>	5
4. <i>Taxa de cobertura do programa de Seguro-Desemprego</i>	5
5. <i>Seguro Desemprego Trabalhador Formal</i>	7
6. <i>Bolsa Qualificação</i>	9
7. <i>Seguro Desemprego Trabalhador Doméstico</i>	10
8. <i>Seguro Desemprego Pescador Artesanal</i>	11
9. <i>Seguro Desemprego Trabalhador Resgatado</i>	12

POSTOS DE ATENDIMENTOS E AGENTES DO SEGURO-DESEMPREGO EM JANEIRO DE 2006

10. <i>Postos de Atendimento</i>	13
11. <i>Agentes</i>	14
12. <i>Sínteses</i>	16
13. <i>ABONO SALARIAL</i>	17

O Programa do Seguro – Desemprego em Janeiro/2006

1. O Programa do Seguro- Desemprego : Aspectos Gerais

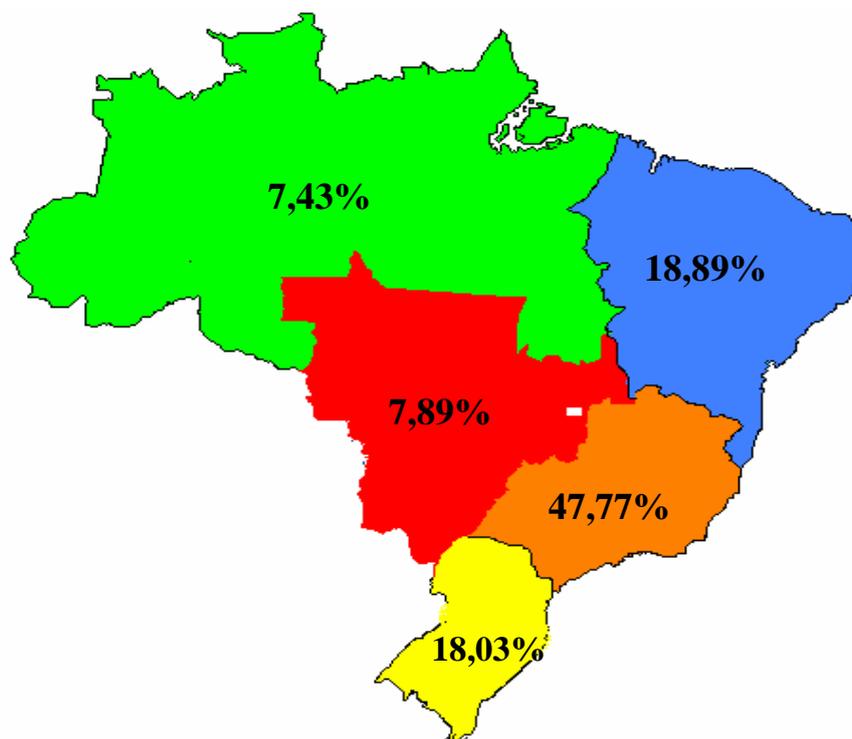
O Programa do Seguro Desemprego em Janeiro de 2006 processou no Brasil 544.210 requerimentos. Destes, 524.899 se tornaram segurados do programa e 44.158 já estão sendo beneficiados. Isso corresponde a uma taxa de habilitação de 96,45%.

Tabela 1 – Número de requerentes, segurados e beneficiários por Modalidade SD

Seguro-desemprego	Requerentes	Segurados	Beneficiários
TR Formal	506.592	491.860	40.020
Bolsa Qualificação	984	981	26
TR Doméstico	924	819	452
Pescador Artesanal	35.663	31.132	3.656
TR Resgatado	47	47	4
Total	544.210	524.899	44.158

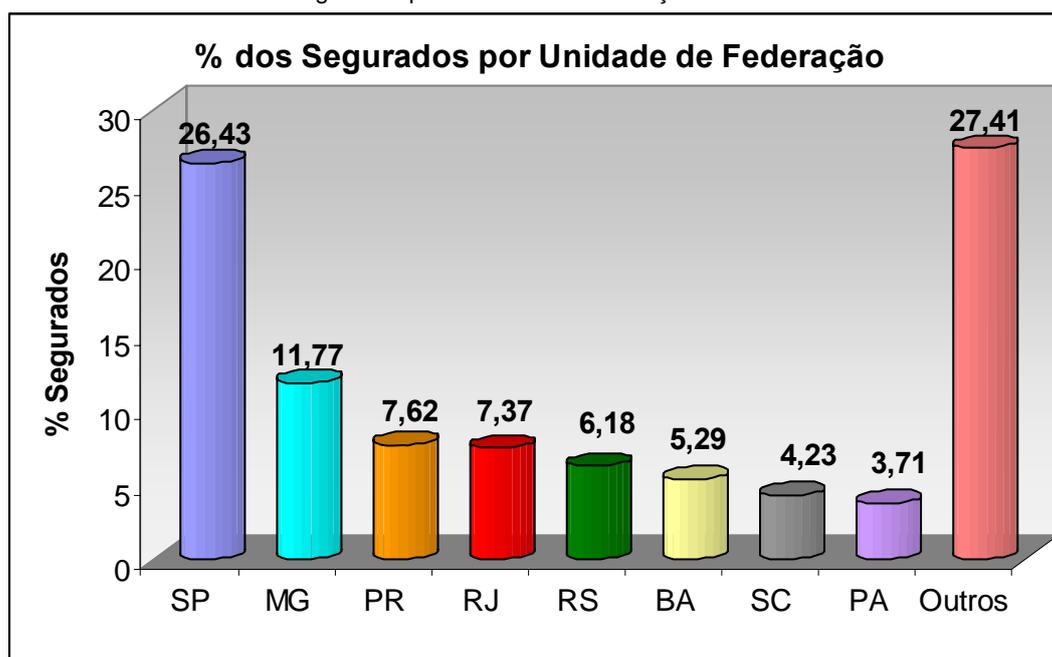
Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Vale destacar a concentração de segurados por região natural. A figura que se segue apresenta essa distribuição e nos mostra que a maior concentração situou-se na Região Sudeste com 47,77% seguida da Região Nordeste e Sul.



Podemos perceber que apenas 8 Estados detêm mais de 72% dos segurados, sendo estes os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina e Pará, conforme elucidado no gráfico a seguir.

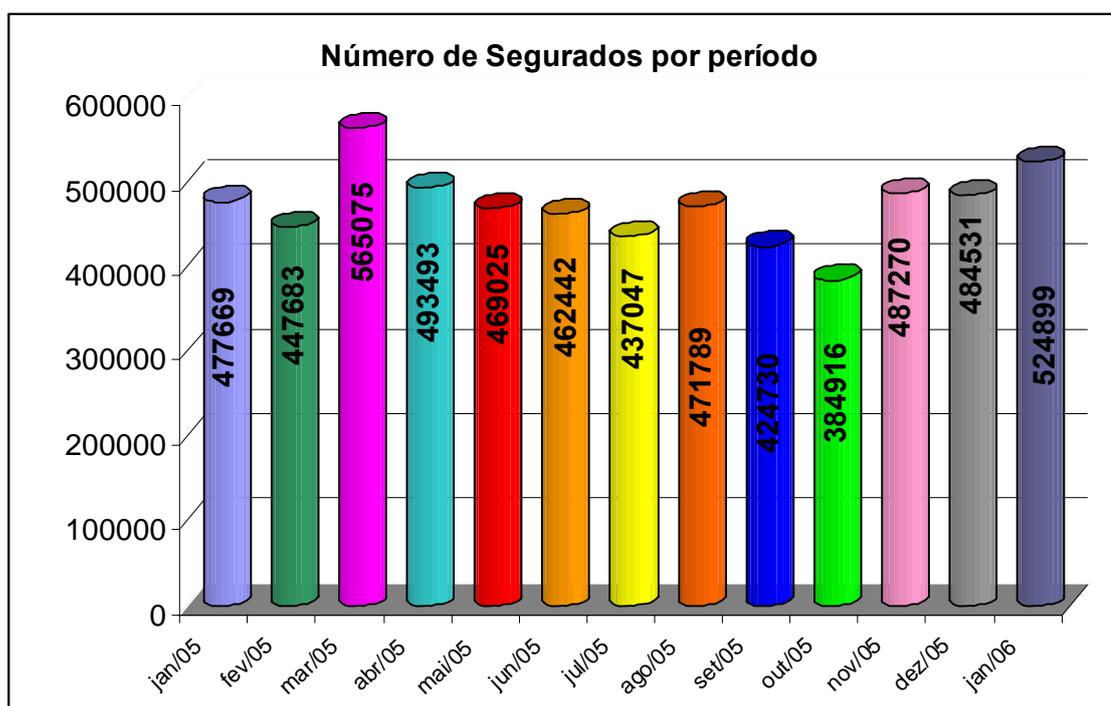
Gráfico 1 – Percentual de Segurados por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Destaca-se que a análise do mês de Janeiro de 2006 (524.899) apresenta um movimento superior de 9,88% em comparação com o mês de Janeiro de 2005 (477.669). Relativo à média móvel trimestral (Jan/Dez/Nov) verifica-se um acréscimo de 6,52% comparado ao período de Dez/Nov/Out.

Gráfico 2 – Número de Segurados por período



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

2. Perfil do Segurado

Os segurados do programa Seguro Desemprego em Janeiro de 2006 apresentam o tempo médio de permanência no último emprego de 2 anos e 2 meses¹. Em sua maioria são do sexo masculino (66,18%); com o segundo grau completo (27,87%); ganhando anteriormente a média de até dois salários mínimos (69,81%); encontram-se entre a faixa etária de 25 a 39 anos (48,42%).

¹ O tempo médio no último emprego baseia-se apenas na base de dados do Seguro-desemprego do Trabalhador Formal.

3. Pagamento do benefício do Programa Seguro-Desemprego

Foram emitidos em Janeiro de 2006 1.820.864 cheques de pagamento no valor total de R\$ 732.932.662,00 (setecentos e trinta e dois milhões novecentos e trinta e dois mil seiscentos e sessenta e dois reais). Desses, 1.779.805 já foram pagos, o que corresponde a R\$ 716.977.451,00 (setecentos e dezesseis milhões novecentos e setenta e sete mil e quatrocentos e cinqüenta e um reais).

Em média, o tempo entre o requerimento e o momento em que o requerente se torna um segurado do Programa é de 9 dias. E os que são segurados do Programa recebem seu benefício em até 28 dias (média) após sua habilitação no programa.² O intervalo médio entre o requerimento e a concessão do benefício é de 37 dias. Vale ressaltar a Resolução nº. 467, de 21 de Dezembro de 2005, Art. 15, § 2º - A primeira parcela será liberada trinta dias após a data de requerimento e as demais 30 dias, contados da emissão da parcela anterior.

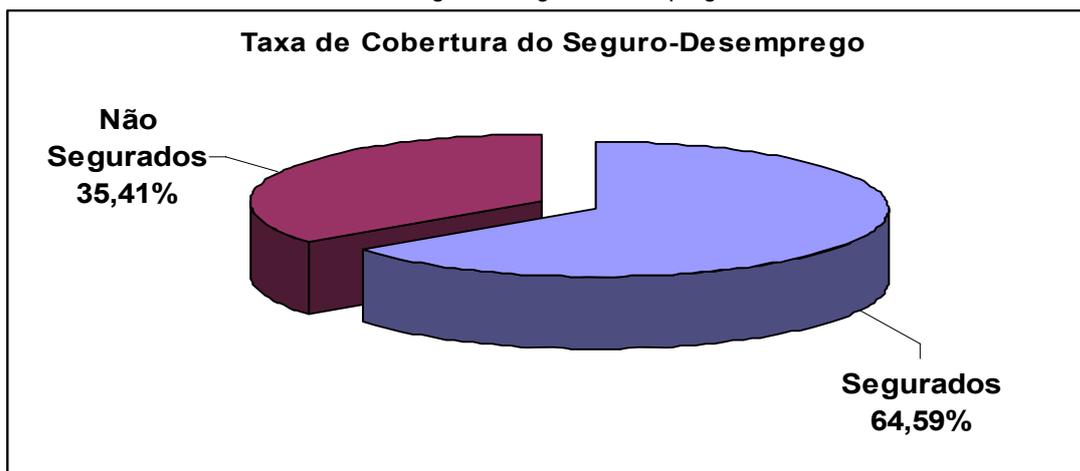
4. Cobertura do Programa de Seguro - Desemprego

No mês de Janeiro de 2006, de acordo com os dados do CAGED (Cadastro Geral de Admitidos e Desligados - MTE) ocorreram 761.474 demissões sem justa causa.

Comparando o número de demissões sem justa causa com o número de trabalhadores segurados no Programa de Seguro-Desemprego do Trabalhador Formal (491.860), constatou-se que a taxa de cobertura do Programa está em torno de 64,59%.

² Dado baseado na base de dados do Seguro-desemprego do Trabalhador Formal.

Gráfico 3 – Taxa de Cobertura do Programa Seguro-Desemprego



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP e CAGED

Dos demitidos sem Justa causa no mês de Janeiro de 2006 (761.474), 6,71% foram reempregados no mesmo mês (51.111).

O número de trabalhadores segurados pelo Programa Seguro-desemprego em Janeiro de 2006 é de 491.860. O número de trabalhadores demitidos sem justa causa em Janeiro de 2006, e reempregados ainda no mês de Janeiro, é de 51.111. A somatória do número de trabalhadores segurados e reempregados corresponde a 71,30% dos 761.474 demitidos sem justa causa no mês de Janeiro.

Entretanto, restam 28,70% dos 761.474 demitidos sem justa causa, que provavelmente são trabalhadores que não tem o direito ao requerimento do seguro-desemprego ou aqueles que apesar de terem direito simplesmente não requereram o auxílio.

5. Seguro- Desemprego Trabalhador Formal

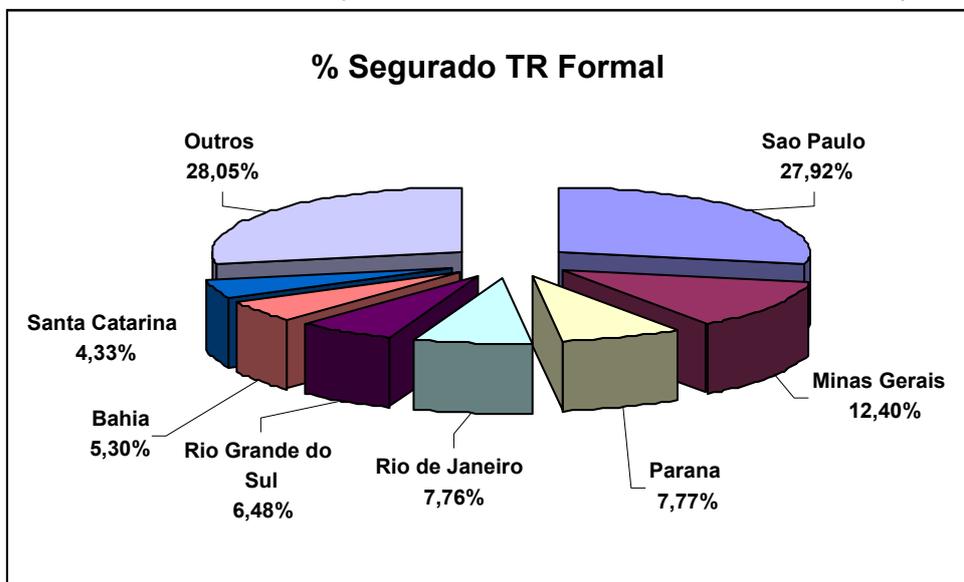
No Seguro-desemprego do trabalhador Formal, verificou-se que mais de 70% dos segurados estão em apenas 7 Estados, sendo estes o Estado de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, da Bahia e de Santa Catarina. A tabela que se segue evidencia esse comportamento:

Tabela 2 – Número de segurados
Trabalhador Formal por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
Sao Paulo	137.344
Minas Gerais	60.973
Parana	38.210
Rio de Janeiro	38.186
Rio Grande do Sul	31.857
Bahia	26.060
Santa Catarina	21.280
Outros	137.950
Total	491.860

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Gráfico 4 – Percentual de Segurados Trabalhador Formal por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Os dados revelam que o grande volume de requerimentos provém das DRT e do SINE (86%). A distribuição dos requerimentos por unidade de atendimento se comporta conforme a tabela seguinte.

Tabela 3 – Número de requerimentos Trabalhador Formal por Unidade de Atendimento

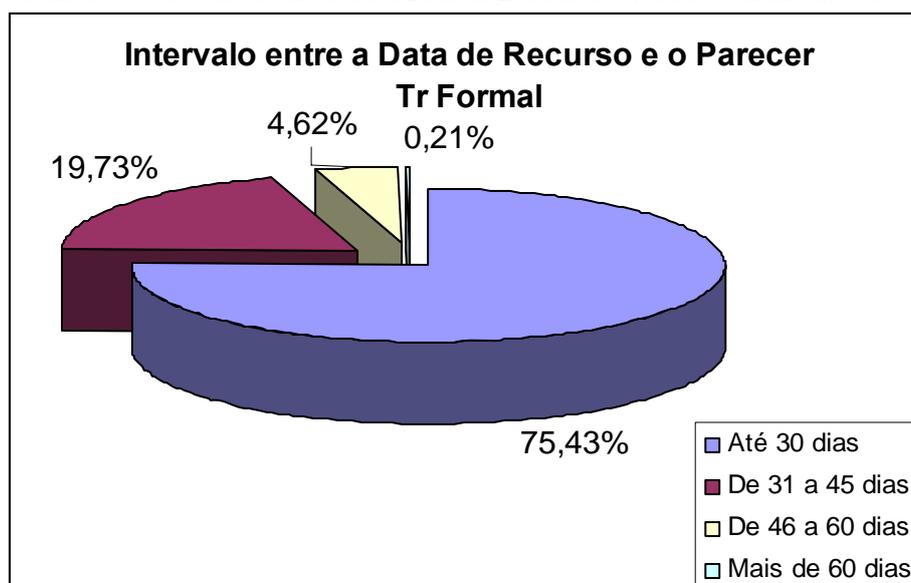
Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA
Total	4	199.438	236.657	9.807	60.686

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O mês de Janeiro de 2006 apresentou 18.835 recursos administrativos para obtenção do benefício. O tempo médio para emissão do parecer (deferimento ou indeferimento) é de 25 dias.

Dos 18.835 recursos processados, 73% dos recursos são respondidos no prazo máximo de 30 dias.

Gráfico 5 – Intervalo Médio entre a Data de Entrada do Recurso Trabalhador Formal e o Parecer



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

6. Bolsa Qualificação

A Bolsa Qualificação em Janeiro de 2006 foi solicitada apenas no Estado do Ceará e do Paraná, sendo este último o maior beneficiário (99%).

Tabela 4 – Número de segurados da Bolsa Qualificação
por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
Ceará	6
Paraná	975
Total	981

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

No Estado do Paraná das Bolsas Qualificações fornecidas, 48,51% se referem ao grande setor da agropecuária, classe cultivo de cana de açúcar e 50,15% pertencem ao grande setor da indústria, classe produção de álcool.

No Estado do Ceará, 100% das bolsas requeridas são oriundas do grande setor da agropecuária, classe pesca e serviços relacionados.

Os requerentes da Bolsa Qualificação que deram entrada em seus processos nas DRT's e nos SINE, alcançam 49,09% e 50,91%, respectivamente.

Tabela 5– Número de requerimentos da Bolsa Qualificação
Por Unidade de Atendimento

Unidade de federação	DRT	SINE
Ceará	6	
Paraná	477	501
Total	483	501

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O prazo médio entre o requerimento da Bolsa Qualificação e a concessão do benefício é de 23 dias. O tempo médio entre o requerimento e o trabalhador se tornar um segurado do programa é de 13 dias.

7. Seguro Desemprego Trabalhador Doméstico

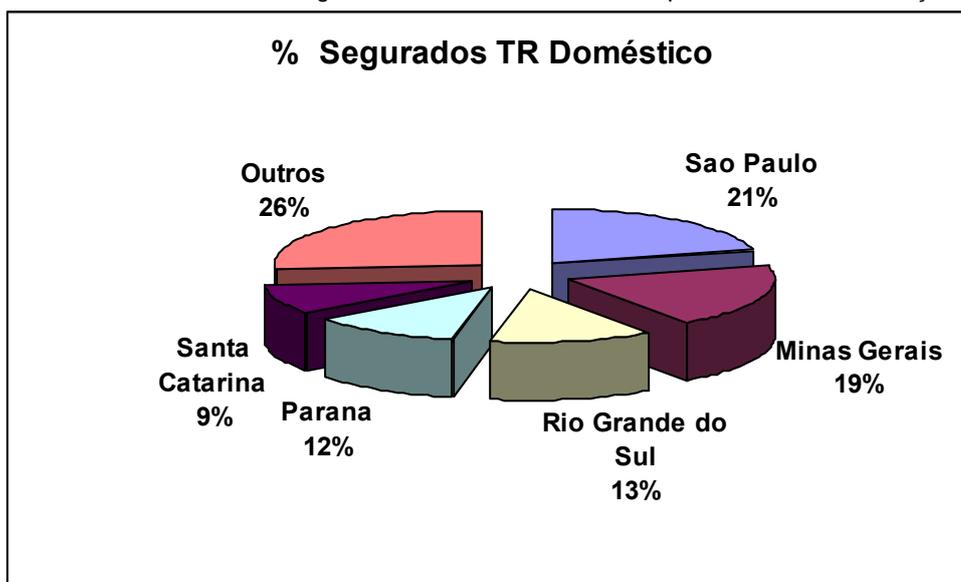
O seguro-desemprego do trabalhador doméstico segurou em Janeiro, 819 trabalhadores. Destes segurados 73,9% concentram-se em apenas 5 Estados, que podem ser observados na tabela e gráfico a seguir.

Tabela 6 – Número de segurados Seguro-desemprego Trabalhador doméstico por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
Sao Paulo	173
Minas Gerais	156
Rio Grande do Sul	105
Parana	97
Santa Catarina	75
Outros	213
Total	819

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Gráfico 6 – Percentual de Segurados Trabalhador Doméstico por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O Seguro-desemprego do trabalhador doméstico possui a concentração de entradas de requerimentos nas DRT e nos SINE, que detiveram no mês de Janeiro 99% dos requerimentos. Destes, 56,82% ocorreram nas DRT e 42,21% no SINE.

Tabela 7 – Número de requerimentos Trabalhador doméstico por Unidade de Atendimento

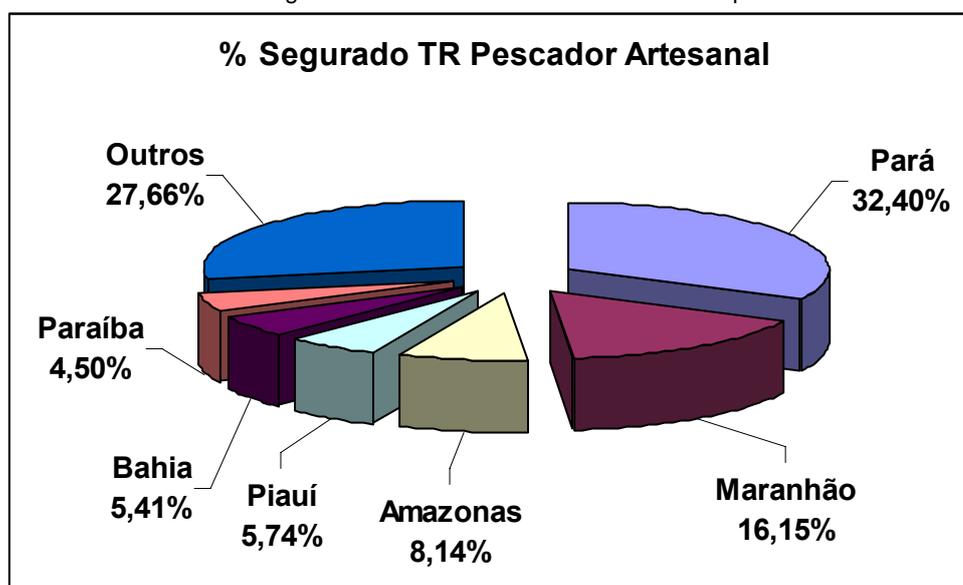
Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA
Total	8	525	390	1

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

No Seguro-desemprego do trabalhador doméstico, foram processados 44 recursos administrativos para obtenção do benefício. O prazo médio para o parecer (deferimento ou indeferimento) destes foi de 13 dias, o que aponta um índice satisfatório de eficiência relacionada ao tempo de resposta.

8. Seguro Desemprego Pescador Artesanal

Gráfico 7 – Percentual de Segurados Trabalhador Pescador Artesanal por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Tabela 8 – Número de requerimentos Trabalhador Pescador Artesanal por Unidade de Atendimento

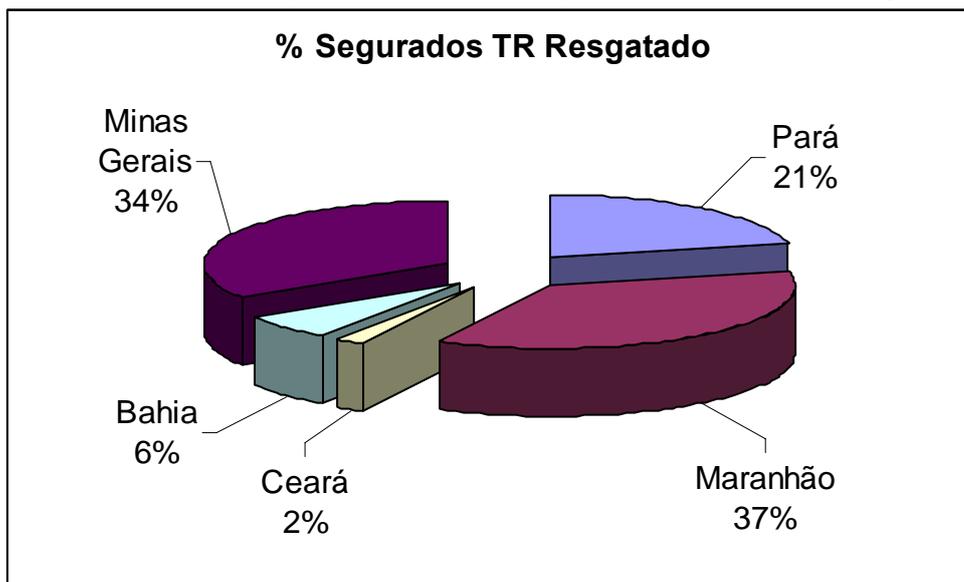
Brasil	MTE	DRT	SINE
Total	16	20.848	14.799

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O prazo médio entre o início do defeso e a entrada do trabalhador pescador com seu requerimento é de 62 dias, sendo que após o requerimento o resultado do processo ocorre 24 dias depois em média.

9. Seguro Desemprego Trabalhador Resgatado

Gráfico 8 – Percentual de Segurados Trabalhador Resgatado por Unidade de Federação



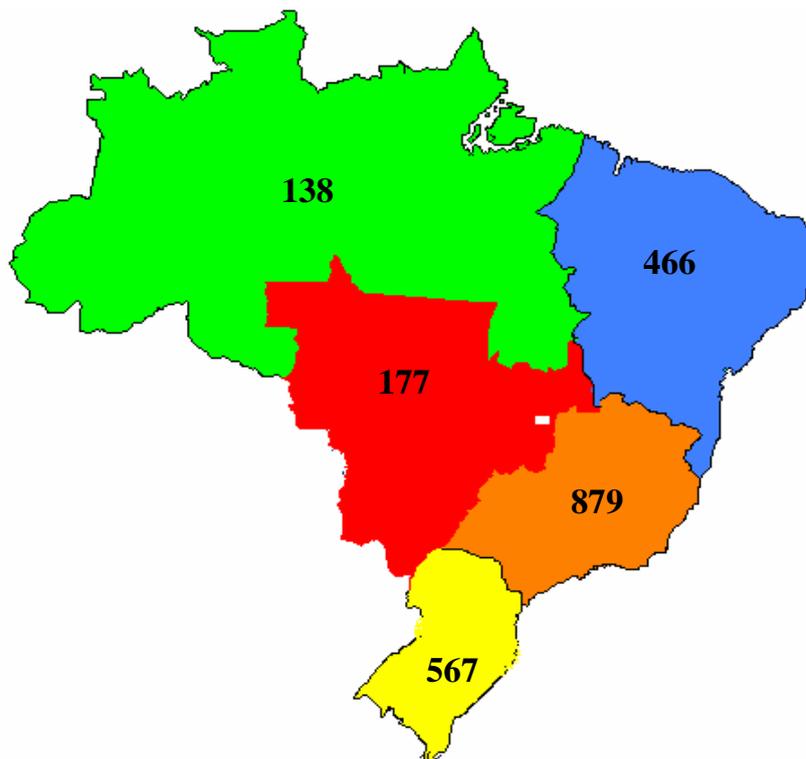
Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Postos de Atendimento e Agentes do Seguro Desemprego
Janeiro/2006

10. Postos de Atendimento

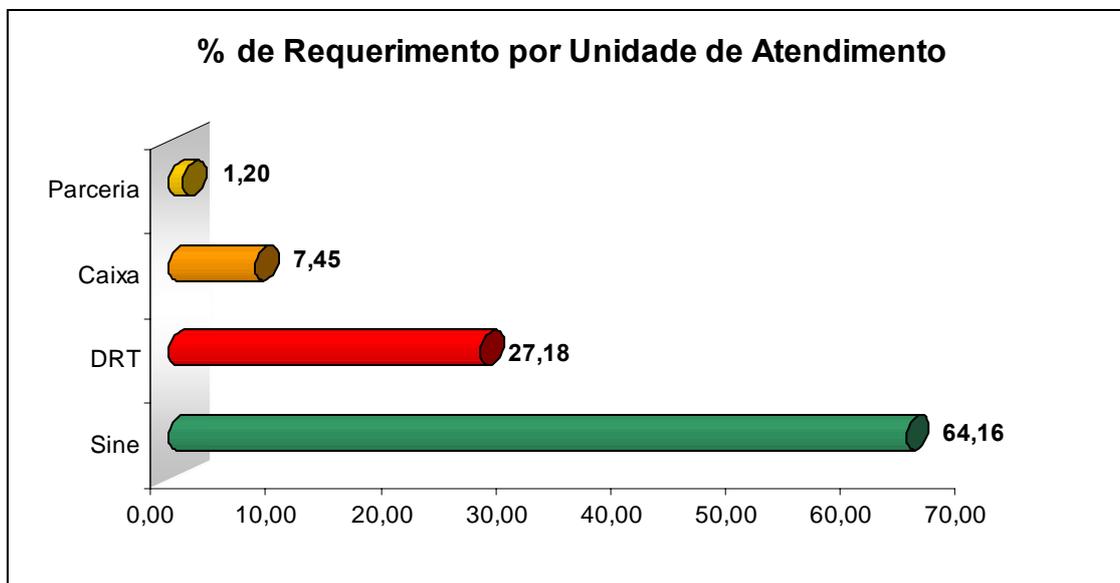
No mês de Janeiro de 2006 tivemos 5 credenciamentos e nenhum posto de atendimento foi descredenciado. Terminamos o mês de Janeiro de 2006 com 2.227 postos de atendimentos no Brasil.

A distribuição de postos de atendimentos nas regiões naturais pode ser observada no mapa que se segue:



Os postos de atendimento que mais realizaram requerimentos no mês de Janeiro de 2006 estão apresentados no gráfico abaixo:

Gráfico 9 – Percentual de Requerimentos por Unidade de Atendimento



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

11. Agentes

No mês de Janeiro de 2006, 173 novos agentes foram credenciamentos, e 94 agentes foram descredenciados. Estes foram credenciados nss seguintes unidades de atendimento:

Tabela 9 – Número de credenciamento de agentes por Unidade de Atendimento

Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA
Total	3	9	120	19	22

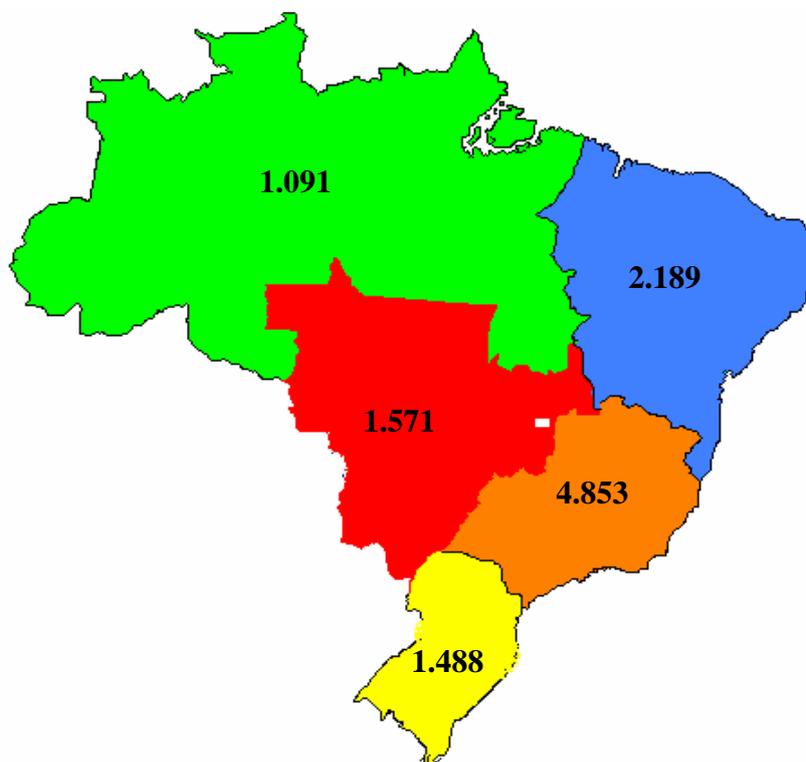
Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Tabela 10 – Média de atendimento dos agentes por Unidade de Atendimento

Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA
Total	1	139,6	79,1	155,7	174,4

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

A distribuição de agentes dos postos de atendimento nas regiões naturais pode ser observada no mapa que se segue:



12. Síntese: O Seguro Desemprego em Janeiro de 2006

Requerentes: 544.210
Segurados: 524.899
Beneficiários: 492.733

Taxa de Habilitação: 96,45%
Taxa de Cobertura: 64,59%

Salário no último emprego: Até 2 salários-mínimos

Sexo
 Masculino: 66,18%
 Feminino: 33,82%

Valor médio pago:
 R\$ 409,12
 (Formal)



Idade
 De 18 a 24 anos: 28,68%
 De 25 a 29 anos: 20,77%
 De 30 a 39 anos: 27,65%
 Mais de 40 anos: 22,65%

Atividades
 Indústria: 22,84%
 Construção Civil: 9,15%
 Comércio: 25,91%
 Serviços: 31,37%
 Agropecuária: 10,33%
 Ignorados: 0,41%

Escolaridade
 Analfabetos: 4,61%
 4º série inc.: 8,96%
 4º série com.: 8,98%
 8º série inc. : 18,39%
 8º série com. : 13,94%
 2º grau inc. : 9,55%
 2º grau com. : 27,87%
 Superior Inc.: 3,70%
 Superior Com.: 3,81%
 Ignorado: 0,19%

Valor emitido: R\$ 732.932.622,00
Valor pago: R\$ 716.977.451,00

Número de postos de atendimentos
Credenciados: 5
Descredenciados: 0

Número de agentes de atendimentos
Credenciados: 173
Descredenciados: 94

13. Abono Salarial

O Abono Salarial é benefício no valor de um salário mínimo anual assegurado ao trabalhador que tiver recebido, em média, até dois salários mínimos mensais no último ano, que possa demonstrar ter possuído vínculo empregatício de pelo menos 30 dias em período igual e que esteja inscrito no PIS/PASEP pelo menos 5 anos.

O período de recebimento tem início no 2º semestre de cada ano e se estende até o 1º semestre do ano seguinte, conforme calendário estipulado pelo MTE e pelo CODEFAT.

Não é necessária a inscrição do trabalhador para o recebimento do abono, sendo de responsabilidade do MTE a identificação dos potenciais beneficiários e a elaboração do calendário de pagamento. Essa identificação é feita através do preenchimento da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais pela empresa ou órgão no qual o trabalhador tem vínculo empregatício.

O número de Abonos Salariais pagos em Janeiro no exercício de 2005/2006 foi de 81.052. Esta quantidade de benefícios é superior ou inferior em 11,48% ao número pago no mesmo mês no exercício de 2004/2005 (72.704).

Vale ressaltar que o exercício financeiro do Abono Salarial tem início em 01 de julho e término em 30 de junho do ano seguinte, de forma, que a execução do período de janeiro a junho é apenas residual.

As informações da tabela que se segue evidenciam a quantidade de benefícios, previsto e pago no mês de Janeiro de 2006, e o valor dependido pelo FAT.

Tabela 11 - Pagamento previsto e realizado do Abono Salarial em Janeiro de 2006

Mês	2006			Δ % (D)=(B)/(A)
	Abonos Pagos		Valor FAT (C)	
	Previstos (A)	Realizados (B)		
Janeiro	73.884	81.052	23.585.303,62	109,70%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP

Durante Janeiro de 2006 foram pagos 81.052 benefícios do Abono Salarial, com dispêndio de R\$ 23.585.303,62 por conta do FAT. Esses dados representam uma cobertura de 109,70% da meta inicialmente prevista.

Para pagamento do benefício Abono Salarial o MTE dispõe de duas ações orçamentárias:

1. Pagamento do benefício Abono Salarial: destinada ao pagamento efetivo do benefício; e
2. Remuneração dos Agentes Pagadores e Operadores do Benefício Abono Salarial: destinada aos pagamentos das despesas operacionais destinadas a identificação e pagamento do benefício.